



MONITORIS3

Interreg Europe



European Union
European Regional
Development Fund

Região do Norte: Identificação de Boas Práticas

Reunião do Grupo Regional de Stakeholders
16 de Outubro de 2019 | Porto

Sumário

- 1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3 NORTE para o projeto MONITORIS3**
- 2. Avaliação Contrafactual: Impacto dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento no Desempenho das Empresas**
- 3. “Norte Conjuntura” um relatório destinado a monitorizar o desempenho económico da Região do Norte**

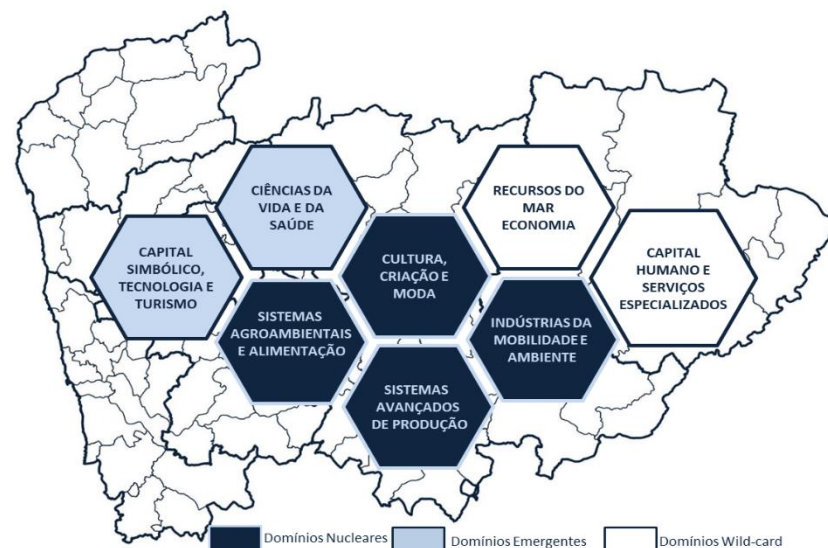
Sumário

- 1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3 NORTE para o projeto MONITORIS3**
2. Avaliação Contrafactual: Impacto dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento no Desempenho das Empresas
3. “Norte Conjuntura” um relatório destinado a monitorizar o desempenho económico da Região do Norte

1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3

Informação geral:

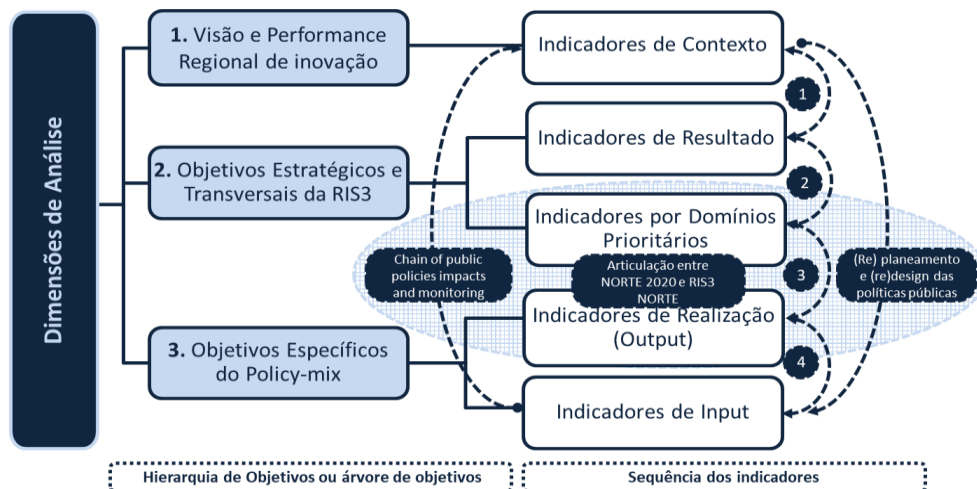
- A criação de um mecanismo de monitorização representa um passo desafiante no processo das RIS3. Estas estratégias diferenciam-se por considerarem **apostas temáticas e setoriais em domínios prioritários de especialização inteligente** que permitem, com o mesmo “mix” de políticas públicas, **obter melhores resultados**, expressos nos respetivos indicadores, e acelerar o processo de mudança estrutural da economia regional.
- O sistema de monitorização deve refletir a natureza estratégica e, portanto, **ser abrangente**. A abordagem considerou que a **lógica ascendente e descendente são complementares**. O objetivo é monitorizar se os **recursos são alocados conforme planeado**, se as **realizações são as esperadas** e estão focadas nos domínios prioritários mais relevantes, dando origem **aos resultados previstos** e à **mudança estrutural da economia** no ritmo desejado.



1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3

Indicadores Contexto	<i>Os indicadores de contexto asseguram a monitorização das principais variáveis associadas ao desempenho regional da inovação da região e permitem uma análise comparativa do desempenho com outras regiões nacionais e europeias. No âmbito do sistema de monitorização da RIS3 Norte, os indicadores do Regional Innovation Scoreboard são utilizados como indicadores de contexto.</i>
Indicadores Resultado	<i>Sistema de indicadores que mede os resultados, com a finalidade de mostrar como os recursos financeiros são traduzidos em resultados que atingem os objetivos da política. Deve ser um subconjunto dos indicadores de resultados incluídos nas prioridades de investimento que exigem o alinhamento com a RIS3 como critério de seleção de projetos</i>
Indicadores por Domínio	<i>Corresponde aos indicadores de realização apresentados por domínios prioritários da RIS3 Norte de forma desagregada, de forma a analisar como cada domínio está a contribuir para os objetivos estratégicos e transversais da RIS3 e, portanto, para a evolução do sistema regional de inovação. Também assumem as características dos indicadores de resultado, pois são o resultado de opções de políticas públicas.</i>
Indicadores Realização	<i>Os indicadores de realização descrevem o resultado físico da aplicação de recursos através de intervenções de política. Corresponde aos indicadores de realização estabelecidos nas prioridades de investimento do NORTE 2020, que incluem condições para a seleção de projetos associadas ao alinhamento com a estratégia regional de especialização inteligente.</i>
Indicadores Input	<i>Os indicadores de input referem-se ao montante financeiro aplicado nos instrumentos de política pública dos Programas Operacionais Regionais, Nacionais e Europeus, que permitem uma compreensão completa da implementação da estratégia de especialização inteligente.</i>

- A abordagem do sistema de monitorização começa com os **indicadores de input e de realização** relativos à monitorização do **conjunto de políticas**, passando para os **indicadores de resultado**, incluindo aqueles que medem as apostas nos **diferentes domínios prioritários**, permitindo a monitorização dos **objetivos estratégicos**. Finalmente, os **indicadores de contexto** permitem verificar o **nível geral de cumprimento da RIS3 e da sua visão**.
- Os indicadores associados aos **domínios prioritários** são o **ponto nodal de todo o modelo de monitorização**. É a informação obtida a este nível que permite em cada momento melhorar o “fine-tuning” das políticas públicas.



1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3

Recursos necessários:

- Os principais recursos necessários são:
 - (i) **competências e capacidades adequadas** na administração regional, nomeadamente recursos humanos qualificados na conceção e monitorização de políticas de I&I;
 - (ii) **disponibilidade de dados**, nomeadamente estatísticas oficiais e dados dos programas da Política de Coesão e de I&I.

Período temporal:

- Data de início: Jan 2017 / Data de fim: Nov 2018

Evidência de sucesso:

- A Plataforma S3/JRC da Comissão Europeia elogiou o documento produzido sobre a abordagem metodológica para sistemas de monitorização da RIS3 e publicou uma versão preliminar no Repositório de Conhecimento da S3.

1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3

Potencial de aprendizagem ou transferência:

- O desenvolvimento de um sistema de monitorização é parte integrante das RIS3, pois é essencial avaliar se a estratégia está a ser implementada conforme planeado. Ao mesmo tempo, a **criação de um mecanismo de monitorização representa uma das etapas mais desafiantes do processo RIS3**. Esta prática apresenta uma **abordagem metodológica para estruturar um sistema de monitorização de RIS3** que pode servir de **inspiração para outras estratégias RIS3**.
- Esta prática possui um alto **potencial de transferência para outras regiões**, oferecendo uma abordagem de como estruturar a monitorização da RIS3 e o sistema de indicadores, começando pelos **indicadores de input, realização, por domínio prioritário e resultado que estão alinhados com os indicadores de monitorização dos programas operacionais** da política de coesão estabelecidos em documentos da Comissão Europeia (CE) e terminando com **os indicadores de contexto relacionados com as principais variáveis incluídas no Regional Innovation Scoreboard** também publicado pela CE.

Informação adicional:

<http://s3platform.jrc.ec.europa.eu/-/norte-region-smart-specialisation-strategy-norte-ris3-a-monitoring-system-methodological-approach-for-monitoris3-project?inheritRedirect=true>

Sumário

1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3 NORTE para o projeto MONITORIS3
- 2. Avaliação Contrafactual: Impacto dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento no Desempenho das Empresas**
3. “Norte Conjuntura” um relatório destinado a monitorizar o desempenho económico da Região do Norte

2. Avaliação Contrafactual

Informação geral:

- A “Avaliação do Impacto dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) no desempenho das empresas portuguesas” teve como objetivo **estimar o impacto de um conjunto de mecanismos de apoio às empresas** financiados pela Política de Coesão da UE em Portugal em 2007-2013 em várias dimensões do desempenho das empresas. Os impactos das políticas foram estimados como a **diferença entre o desempenho médio das empresas tratadas (empresas apoiadas) e o grupo de controle (empresas não apoiadas)**.
- O volume e a diversidade de dados ao nível das empresas usados nesta pesquisa são inéditos, tanto ao nível nacional como internacional, permitindo uma **caracterização muito detalhada das empresas e a análise do seu desempenho** em diferentes domínios. **As variáveis de desempenho da empresa foram organizadas em 11 dimensões:** investimento, crescimento, situação financeira, qualificações dos recursos humanos, inovação, internacionalização, competitividade, ecoeficiência, igualdade de género, qualidade do emprego e distribuição de rendimentos no seio das empresas.
- Os resultados do impacto estimado nas empresas apoiadas financeiramente foram **globalmente positivos**, sugerindo uma **alta eficácia do apoio prestado pelos mecanismos de apoio às empresas** em Portugal financiados pela Política de Coesão da UE. Assim sendo, as principais recomendações do estudo foram **manter a diversidade de instrumentos utilizados, bem como os altos níveis de seletividade de beneficiários e projetos**, com alguns pequenos ajustes nos critérios financeiros para diferenciar as instituições bancárias.

2. Avaliação Contrafactual

Recursos necessários:

- Os recursos estão relacionados com a informação necessária e, portanto, a necessidade de reunir a **colaboração de diversos organismos públicos responsáveis por estatísticas oficiais**. Outros recursos estão relacionados com necessária **elevada qualificação e experiência da equipa de consultores e da equipa que acompanha a avaliação** (adjudicante e grupo de acompanhamento).

Período temporal:

- Data de início : Outubro 2017, Data de fim: Dezembro 2018

Evidência de sucesso:

- Esta boa prática visa demonstrar **um exemplo da aplicação das análises de avaliação de impacto contrafactual** para avaliar um sistema de incentivos às empresas. Esta abordagem é muito útil, pois **respondeu à questão central de saber “que diferença faz” esta política especificamente**.
- Como os resultados da avaliação foram geralmente e sistematicamente positivos, a orientação política é que os sistemas de incentivos às empresas devem ser mantidos para o futuro.

2. Avaliação Contrafactual

Potencial de aprendizagem ou transferência:

- A abordagem da avaliação de impacto contrafactual forneceu **informações muito úteis e facilmente interpretáveis sobre os impactos gerais do sistema de incentivos**, mas também sua **relação custo-benefício e adicionalidade**, seus **impactos em objetivos políticos não explícitos**, a **sustentabilidade dos impactos ao longo do tempo** e a **heterogeneidade dos impactos conforme características iniciais das empresas**.
- O estudo estimou impactos positivos e estatisticamente significativos do sistema de incentivos em Portugal: Formação bruta de capital fixo; número de empregados; Valor Acrescentado Bruto e volume de negócios; número de trabalhadores qualificados e altamente qualificados; Despesas e pessoal em I&D; uso de patentes, marcas comerciais e propriedade industrial; certificação de sistemas de gestão; exportações, intensidade de exportação e diversificação de exportações; produtividade; lucro líquido e quota de mercado.
- Há igualmente muita informação útil na abordagem contrafactual uma vez que **a metodologia aplicada, “método de correspondência”, identificou amostras adequadas de empresas apoiadas e não apoiadas**.

Informação adicional:

<https://www.portugal2020.pt/content/avaliacao>

Sumário

1. Abordagem metodológica do sistema de monitorização da RIS3 NORTE para o projeto MONITORIS3
2. Avaliação Contrafactual: Impacto dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento no Desempenho das Empresas
3. **“Norte Conjuntura”** um relatório destinado a monitorizar o desempenho económico da Região do Norte

3. “Norte Conjuntura”

Informação geral:

- Com periodicidade trimestral, o "Norte Conjuntura" reúne e analisa, desde 2006, a **informação disponível mais relevante com vista à identificação precoce das tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, da Região Norte no contexto nacional.**
- Esta publicação baseia-se na análise de uma **série de indicadores estatísticos com diferentes conteúdos temáticos**, como o mercado de trabalho (emprego e desemprego), o comércio internacional (trocas comerciais de mercadorias), a atividade industrial, a construção e habitação, o turismo e o crédito e dívida (famílias e empresas).
- Esta informação é usada para a **monitorização de diferentes políticas públicas na região**, sendo assim um instrumento prático para **apoiar o sistema de monitorização da Estratégia de Especialização Inteligente da Região Norte (RIS3 NORTE) no nível de objetivos estratégicos, com indicadores de contexto regionais.**
- Esta boa prática, e a sua evolução nos últimos 14 anos, só foi possibilitada por uma colaboração muito persistente e bem-sucedida entre a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e outras instituições públicas regionais e nacionais que produzem informações estatísticas de curto prazo para a região Norte.
- O Relatório é divulgado e publicado na internet e é emitido um comunicado de imprensa. O “Norte Conjuntura” é amplamente lido por jornalistas, académicos, economistas profissionais, autoridades, administração pública e grupos de reflexão.

3. “Norte Conjuntura”

Recursos necessários:

- Os recursos necessários são:
 - (i) pessoal qualificado e altamente especializado, nomeadamente em estatística e análise económica;
 - (ii) disponibilidade de dados, nomeadamente de estatísticas oficiais e informações administrativas regionais;
 - (iii) equipa de comunicação para garantir a disseminação e a análise dos fatores de impacto.

Período temporal:

- Data de início: Primeiro trimestre de 2006, Data de fim: Em curso

Evidência de sucesso:

- O seu sucesso pode ser avaliado pelo **uso imediato dos media na disseminação de tendências recentes da economia regional** (mais de 80 notícias nos media, com mais de 8 milhões de pessoas expostas às notícias), bem como as informações quantitativas da sua visualização (mais de 500/ano) e downloads da publicação (mais de 1000/ano).
- Além disso, outras regiões portuguesas (NUTS II) reproduziram posteriormente a iniciativa e começaram a organizar e publicar relatórios semelhantes, reconhecendo a eficácia desta ferramenta.

3. “Norte Conjuntura”

Desafios encontrados:

- O maior desafio na elaboração desta publicação é **encontrar mais informação de diferentes fontes de base trimestral e regional**. Assim, nos últimos 14 anos, o relatório foi aumentando a informação analisada e divulgada e as fontes de informação.

Potencial de aprendizagem ou transferência:

- Tal como referido anteriormente, outras Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional portuguesas (regiões NUTS II) **reproduziram esta iniciativa e começaram a organizar e publicar relatórios semelhantes, reconhecendo a eficácia desta ferramenta**. Por exemplo, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro possui o “Boletim Trimestral” (www.ccdr-c.pt).
- A **experiência desenvolvida pela equipa responsável pelo relatório tem sido a base de muitas outras tarefas de monitorização e análise de informações quantitativas úteis para outros estudos de longo prazo das tendências regionais**. A equipa de especialistas, que produz as análises, edita o relatório e divulga a publicação, mantém competências permanentes em estatística, análise de tendências socioeconómicas e comunicação, encontrando-se disponível para fornecer análises de resposta rápida para outros projetos de monitorização de políticas, conforme as solicitações.

Informação adicional:

<http://www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura>



MONITORIS3

Interreg Europe



European Union
European Regional
Development Fund

Região do Norte: Identificação de Boas Práticas

Reunião do Grupo Regional de Stakeholders
16 de Outubro de 2019 | Porto